

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(do Srs. Marcel van Hattem - NOVO/RS)

Apresentação: 03/04/2023 16:26:30.467 - CREDN

REQ n.15/2023

Requer, nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a aprovação de Moção de Repúdio ao Sr. Jorge Ney Viana Macedo Neves, Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), pelas críticas ao agronegócio brasileiro proferidas em missão oficial no exterior.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, a aprovação de Moção de Repúdio ao Sr. Jorge Ney Viana Macedo Neves, Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), pelas críticas ao agronegócio brasileiro proferidas em missão oficial no exterior.

JUSTIFICAÇÃO

* CD 233615530600 *
exEdit



Diversos veículos de imprensa noticiaram¹²³, nos dias 27 e 28 de março deste ano de 2023, que o Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Sr. Jorge Ney Viana Macedo Neves, em visita oficial à China, criticou o agronegócio brasileiro durante evento no qual falou para empresários brasileiros e chineses.

Em seminário organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), realizado no Centro para China e Globalização (CCG), o Sr. Jorge Viana optou por lembrar a todos dos problemas ambientais brasileiros, responsabilizando o agronegócio brasileiros pelos mesmos, em especial, pelo desmatamento.

Jorge Viana não apresentou dados da Embrapa que apontam que as terras destinadas para a agricultura representam cerca de 8% do território brasileiro. Também não citou dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), que mostram que o agronegócio brasileiro é, na verdade, líder em produção sustentável entre os grandes países agroexportadores:

*“O efeito poupa-florestas no Brasil é o maior entre os países comparados. Esses resultados, que alinham produção com sustentabilidade, precisam ser melhor explorados e divulgados mundo afora.”*⁴

Vale lembrar que, de acordo com a Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003:

“Art. 2º Compete à Apex-Brasil a promoção comercial de exportações, em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente as relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica.”

Ao criticar publicamente o agronegócio brasileiro em missão oficial ao exterior custeada pelo pagador de impostos, o Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações oferece aos nossos concorrentes argumentos para a imposição de barreiras comerciais às exportações agrícolas brasileiras, colocando em risco o emprego e a renda

1

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/presidente-da-apex-expoe-na-china-desmatamento-na-amazonia-diante-de-gigantes-do-agronegocio-2/>

2

<https://www.estadao.com.br/politica/presidente-da-apex-expoe-na-china-desmatamento-na-amazonia-diante-de-gigantes-do-agronegocio/>

3

<https://www.metropoles.com/brasil/diante-de-empresarios-na-china-enviado-do-governo-cutuca-o-agr-o-brasileiro>

⁴ https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11210/1/NT_30_Dirur_Agricultura_e_Pecuaria.pdf



de milhões de brasileiros e brasileiras que dependem direta e indiretamente do setor., razão pela qual merece o repúdio desta Comissão.

É inadmissível que um representante de uma agência tão importante como a Apex faça afirmações levianas, sem levar em consideração os dados e pesquisas realizados por instituições renomadas, como o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e a Embrapa.

O agronegócio brasileiro é um dos pilares da economia do país e tem se destacado pela produção sustentável, gerando emprego e renda para milhões de brasileiros. Ademais, o setor tem sido um dos principais responsáveis por garantir o superávit da balança comercial brasileira, contribuindo para a estabilidade econômica do país.

Para citar alguns números, o agronegócio, hoje, é responsável por 52,2% das exportações no Brasil, ou seja, mais da metade de nossas relações comerciais são vinculadas ao setor. Ainda, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Agronegócio brasileiro emprega mais de 19 milhões de pessoas[1].

Portanto, a responsabilização, bem como a retratação, são medidas imperiosas ao senhor Jorge Viana. Reitero repúdio à fala do Sr. Jorge Viana, uma vez que o Brasil e o agronegócio merecem respeito e reconhecimento pelos seus esforços em promover o desenvolvimento sustentável e a produção de alimentos de qualidade para todo o mundo.

[1]

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx#:~:text=Considerando%2Dse%20os%20desempenhos%20da,pecu%C3%A1rio%20avan%C3%A7ou%202%2C11%25>.

<https://summitagro.estadao.com.br/noticias-do-campo/agronegocio-brasileiro-emprega-mais-de-19-milhoes-de-pessoas/#:~:text=Dados%20divulgados%20pelo%20Centro%20de,milh%C3%B5es%20de%20pessoas%20em%20atua%C3%A7%C3%A3o>.

Sala das Sessões, em 29 de março de 2023.



Marcel van Hattem
(NOVO-RS)

Apresentação: 03/04/2023 16:26:30.467 - CREDN

REQ n.15/2023

